



EDITORIAL

Na última semana, organizações de todo o mundo se mobilizaram para apoiar o regime democrático de Honduras, onde o presidente Manuel Zelaya foi destituído por um golpe militar. O Congresso Nacional aprovou a destituição e nomeou Roberto Micheletti como novo mandatário, com a aprovação da maioria dos deputados. Organismos internacionais, como a ONU e a OEA, além de diversas redes e movimentos da sociedade civil solicitaram a imediata volta de Zelaya para a presidência de Honduras.

Manuel Zelaya foi eleito pelo Partido Liberal, em 2005, mas ao longo do tempo se aproximou de governos esquerdistas, como da Venezuela por exemplo. Aderiu a Aliança Bolivariana das Américas (Alba) em 2008 e tentou organizar, para este ano, um plebiscito para convocar uma Assembléia Constituinte que permitiria, entre diversas mudanças, a reeleição presidencial. Movimentos sociais eram favoráveis a consulta, enquanto membros conservadores do Congresso não concordaram. O estopim foi a destituição feita por Zelaya do chefe militar do Estado Maior, general Romeo Vásquez, que se negou a distribuir as urnas para o plebiscito.

Uma característica peculiar em Honduras tem sido a mobilização nas ruas, tanto dos grupos conservadores quanto dos progressistas. O presidente nomeado pelo Congresso não possui legitimidade perante a sociedade civil, o que obrigou os setores de direita a mobilizarem seus defensores e também a ocuparem as ruas em passeatas e manifestações. Isso nos demonstra que na América Latina já não bastam apenas armas para garantir um regime militar e anti-democrático no poder.

Informações sobre a situação de Honduras nos chegam o tempo todo e, assim como o ocorrido no Irã, a possibilidade da comunicação globalizada nos permite acompanhar cada movimento da História que se constrói. O povo em Honduras tem se mostrado organizado e resistente e, no futuro, quando nos contarem como foi o golpe, conheceremos a história feita pelo povo e seu ideal de transformação.

NESTA EDIÇÃO

- :: Dhesca Brasil: Inscrições para Relatorias Nacionais segue até 14 de julho
- :: Relatorias Nacionais: Entrevista com relatora sobre compromisso de trabalho nos canaviais
- :: Monitoramento: Redes analisam projeto Monitoramento em Direitos Humanos
- :: Integração: PIDHDD repudia golpe de estado em Honduras
- :: Nacional: Sociedade civil se reúne para discutir proposta do PNDH III
- :: Internacional: Comissão da OEA faz visita no Brasil

Divulgue suas ações nos próximos números. Opiniões e sugestões de texto podem ser enviadas para comunicacao@dhesca.org.br

PLATAFORMA DHESCA BRASIL

Inscrições para Relatorias Nacionais em Dhesca

O prazo para inscrição dos candidatos para Relatorias Nacionais em Dhesca continua até o dia 14 de julho. Neste edital estão abertas cinco relatorias, que trabalharão com as seguintes temáticas: Cidade; Educação; Meio Ambiente, Saúde e Terra, Território e Alimentação. As inscrições serão analisadas pelo Conselho de Seleção, que deve divulgar o resultado até o dia 4 de agosto. A perspectiva da Secretaria Executiva da Dhesca Brasil é que a posse dos novos relatores aconteça em meados de agosto. O edital completo está em nosso site, [clique aqui](#).

Organizações da Bahia fortalecem articulação com Dhesca Brasil

Organizações sociais da Bahia procuraram a Plataforma Dhesca Brasil para uma reunião que buscou “fortalecer a articulação das entidades e movimentos da Bahia com outros fóruns e espaços nacionais e regionais de defesa dos direitos humanos”, como afirmou a articuladora do encontro, Juliana Neves Barros – coordenadora da AATR e assessora da Relatoria de Meio Ambiente. Só na Bahia os Relatores incidiram em questões como a contaminação por chumbo

em Santo Amaro, o projeto da transposição do São Francisco e a luta pela permanência dos moradores no Pelourinho .

O encontro aconteceu em Salvador, com a presença das organizações AATR, ANAI (Associação Nacional de Defesa Indigenista), CIMI-Itabuna, Projeto Nova Cartografia Social, CPT, Articulação em Defesa do São Francisco, lideranças do povo indígena pataxó hã-hã-hãe entre outros. As organizações buscaram apoio da Plataforma no enfrentamento de alguns conflitos no estado, como a luta do povo Pataxó Hã-Hã-Hãe e dos Tupinambás e apoio a Campanha Opará – Povos Indígenas em Defesa do São Francisco. Em nosso site, mais informações.

RELATORIAS NACIONAIS EM DHESCA

Brasil firma compromisso sobre condições de trabalho nos canaviais

O governo firmou, no dia 25 de junho, o Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na cana-de-açúcar. Com a participação de empresários e trabalhadores, o presidente Lula lançou o compromisso afirmando que “prevê regras mais humanas na produção e medidas de saúde e educação”.

Mas em contraponto aos números expressivos da produção e as cifras do comércio de cana, o cenário conhecido pelos trabalhadores dos canaviais é o de super-exploração do trabalho humano. A Relatoria do Direito Humano ao Trabalho acompanha denúncias sobre esse tema desde 2005. Para a relatora Cândida da Costa, este Compromisso “embora ratifique questões que já estão na legislação, introduz a necessidade de qualificação profissional para a categoria, extremamente necessária diante da mecanização, e chama a atenção para as condições dramáticas do trabalho no setor (...)”.

Leia a entrevista da relatora Cândida da Costa, que analisou os benefícios de um compromisso em caráter nacional e identificou os desafios para efetivar o direito humano ao trabalho em um canavial. [Acesse aqui!](#)

CPT critica tentativa de certificação do etanol

No mesmo dia da assinatura do Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na cana-de-açúcar, a Comissão Pastoral da Terra lançou nota pública questionando a produção do etanol como alternativa aos combustíveis fósseis, o tipo de certificação almejada pelo governo e como aliar produção e proteção aos direitos humanos nos canaviais. Leia a nota, [clcando aqui](#).

Verner Muñoz apresenta relatório sobre Direito Humano à Educação

O Relator Especial sobre o Direito à Educação das Nações Unidas, Verner Muñoz, apresentou em junho o relatório do Direito à Educação das pessoas nos presídios ao Conselho de Direitos Humanos da ONU. Verner Muñoz incluiu nesse [relatório](#) informações de governos, organismos internacionais, academias, ONG`s e das próprias pessoas que estão em situação de aprisionamento.

Para a preparação deste relatório, Verner Muñoz contou com as informações organizadas pela Relatoria Nacional do Direito Humano à Educação, da Dhesca Brasil. O relator da ONU esteve na apresentação de um informe preliminar sobre educação em presídios, feito no Congresso Nacional em março deste ano, pela relatora Denise Carreira. Verner Muñoz acompanhou Denise em uma visita ao Centro de Internamento e Reeducação Papuda, onde conversou com alunos e visitou o espaço das aulas. A relatoria nacional apresentou os dados recolhidos durante visitas a dez unidades prisionais, nos estados de PE, SP, RS e PA, onde recolheu mais de 200 depoimentos. Mais informações sobre esse assunto, no site da Campanha Nacional pelo Direito à Educação (www.campanhaeducacaonet.org) e no da Plataforma Dhesca Brasil.

MONITORAMENTO EM DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Redes avaliam Projeto Monitoramento

As redes que integram o Projeto Monitoramento, incluindo a Dhesca Brasil, realizaram uma reunião de avaliação em junho, onde puderam refletir sobre a participação do Brasil na avaliação do Comitê DESC ONU, em Genebra, quanto a efetivação do PIDESC (Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais). Para a comitiva da sociedade civil brasileira, um dos indícios de que o Brasil está incluindo os Desc's na pauta política foi a numerosa delegação do governo brasileiro.

Pela avaliação feita, é necessário que o projeto Monitoramento participe de outros espaços de direitos humanos, não apenas no Comitê DESC. Um dos encaminhamentos feitos nessa avaliação foi a necessidade de construir um posicionamento público sobre a postura do Estado Brasileiro e sobre as resoluções do Comitê, que não incorporaram as questões estruturantes, como o modelo de desenvolvimento adotado. Para o segundo semestre está programado o lançamento de uma publicação sobre todo o processo do Comitê DESC e também uma oficina para discutir monitoramento de direitos humanos, com a participação de outras redes.

Jurema Werneck analisa participação do Brasil em Genebra

Durante a consulta do Comitê de DESC da ONU, em maio deste ano, a Plataforma Dhesca Brasil enviou Jurema Werneck, da ONG Criola, como representante da rede. Jurema integrou a comitiva brasileira da sociedade civil do projeto Monitoramento, composta pelas redes Dhesca Brasil, MNDH, PAD e parceiros de Misereor.

Pelo relato de Jurema, o processo de construção do Contra-Informe da Sociedade Civil agradou ao Comitê e a outras organizações presentes na consulta. Mas as limitações de tempo para a apresentação da sociedade civil, na avaliação de Jurema, pedem para que as informações sejam organizadas em comunicações mais diretas. Em seu relato, ela afirma ainda a necessidade de aprofundar e relacionar dados que explicitem “o papel do racismo, do sexismo, da homo, trans e lesbofobia e das disparidades geracionais na produção das violações de direitos denunciadas”.

INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

PIDHDD repudia golpe de estado em Honduras

A Plataforma Interamericana de Direitos Humanos, Democracia e Desenvolvimento (PIDHDD) lançou uma nota repudiando o Golpe de Estado ocorrido no dia 29 deste mês em Honduras. O presidente Manuel Zelaya foi destituído de seu cargo pelo Congresso, onde foi lida uma carta de renúncia supostamente escrita por Zelaya, que afirmou não tê-la redigido.

A crise política de Honduras se agravou em março, quando o presidente Zelaya apresentou a proposta de um plebiscito para a criação de uma assembléia constituinte que permitisse a reeleição presidencial. Apesar de eleito por uma coalizão centro-direita, Zelaya se aproximou dos governos de esquerda, como o do presidente venezuelano Hugo Chávez. [Leia em nosso site a nota divulgada pela PIDHDD.](#) Vale lembrar que a Plataforma Interamericana está disponibilizando em sua página eletrônica as notícias atuais sobre Honduras. Acesse: www.pidhdd.org.

Dhesca Brasil participa de encontro da Plataforma BNDES

Em junho, a Dhesca Brasil participou de um encontro promovido pela Plataforma BNDES. A assessora da Relatoria de Meio Ambiente, Juliana Neves Barros, esteve no evento e expôs as principais violações acompanhadas pelo mandato, decorrentes do modelo de desenvolvimento e da implantação dos grandes projetos financiados pelo BNDES, como o Complexo Rio Madeira.

Durante o encontro, Juliana participou do eixo de discussão sobre integração regional, que se preocupa em monitorar as ações do BNDES em vários países da América Latina. Uma das propostas tiradas do evento foi a de contribuir na articulação entre a Plataforma BNDES e a PIDHDD, Plataforma Interamericana integrada pela Dhesca Brasil. Para saber sobre a Plataforma BNDES, acesse o link: www.plataformabndes.org.br.

NACIONAL

PNDH III

O grupo de trabalho da 11ª Conferência de Direitos Humanos esteve reunido nos dias 22 e 23 de junho, em Brasília, para discutir a proposta apresentada pelo governo para o PNDH III. Apesar do curto prazo de trabalho, a Secretaria de Direitos Humanos apresentou a primeira proposta entre abril e maio e, após ouvir sugestões da sociedade civil, elaborou uma nova versão, divulgada em 10 de junho. A proposta da sociedade civil é que o PNDH seja submetido a uma consulta dos participantes da conferência, antes que o plano seja divulgado publicamente.

Durante o encontro do GT foi reforçado o pedido de um programa de direitos humanos que sirva como instrumento articulador das demais políticas públicas, com metas que permitam um monitoramento quantitativo e qualitativo. Para a sociedade civil, é importante que o PNDH

tenha rebatimento nos instrumento de planejamento do Estado, como o Plano Plurianual (PPA).

Assine a petição de apoio às comunidades Hã-Hã-Hãe e Tupinambá

As comunidades indígenas Pataxó Hã-Hã-Hãe e Tupinambá de Olivença, localizadas no sul da Bahia, relataram a situação de violência de que são vítimas há muitos anos e a demora injustificada pelo julgamento de uma Ação de Nulidade de Títulos Imobiliários que já dura 27 anos. Para buscar maior apoio a comunidade, a Plataforma Dhesca Brasil está distribuindo a Campanha de Solidariedade ao Povo Pataxó Hã-Hã-Hãe, que inclui uma petição on-line, filmes e um folder com um pequeno histórico. [Para acessar tais documentos, entre nos links em nosso site.](#)

INTERNACIONAL

ONU anuncia criação de um Mandato especial para Direitos Culturais

O Conselho de Direitos Humanos da ONU anunciou a criação de um Mandato Especial para Direitos Culturais, com duração de três anos. O prazo para indicar nomes para este cargo vai até dia 24 de julho deste ano. Todos os governos ou Grupos Regionais que trabalham dentro do sistema de direitos humanos das Nações Unidas, organizações internacionais e não-governamentais, outros organismos de direitos humanos ou pessoas interessadas podem indicar candidatos. Existe um formulário já disponível para os interessados, no link: <http://www2.ohchr.org/english/bodies/chr/special/nominations.htm>. O email de contato é o hrcspecialprocedures@ohchr.org.

Comissão da OEA faz visita de observação no Brasil

A Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA realizará, entre os dias 3 e 12 de agosto de 2009, uma visita de observação *in loco* no Brasil. A comissão irá analisar temas como discriminação racial, segurança cidadã, violência urbana e rural. Já existe uma agenda prévia de visitas em algumas capitais: Brasília, Belém (PA), Recife (PE), São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Curitiba (PR).

A Plataforma Dhesca Brasil planeja entregar para a CIDH relatórios que trabalhem com as temáticas propostas pela Comissão, além de incentivar um encontro entre a CIDH e os Relatores Nacionais.

EXPEDIENTE

Secretária Executiva da Plataforma DhESCA Brasil

Lígia Cardieri: secretaria@dhescbrasil.org.br

Assessoria de Comunicação Social

Laura Bregenski Schühli: comunicacao@dhescbrasil.org.br

Endereço : Secretaria Executiva da Plataforma DhESCA Brasil

Rua Des. Ermelino de Leão, 15, conj. 72 – Centro – CEP: 80410-230 – Curitiba/PR – Brasil
Tel: +55 (41) 3014-4651 - + 55 (41) 3232-4660

Mais informações sobre a Plataforma DHESCA Brasil acesse o site: www.dhescbrasil.org.br